

A Prática da Reciclagem no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Sofia Cordeiro¹, Vanessa Marques¹ e Elisabete Linhares²

090234038@ese.ipsantarém.pt; 090234045@ese.ipsantarém.pt; elisabete.linhares@ese.ipsantarém.pt

¹ Estudante da Escola Superior de Educação de Santarém; ² Docente da Escola Superior de Educação de Santarém

Introdução

Este trabalho aborda a problemática da reciclagem no 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB). Surge de uma preocupação crescente com as questões ambientais associadas à ideia de que o hábito de reciclagem ainda não está muito consolidado no dia a dia das crianças.

A Educação Ambiental é central nos nossos dias e veiculá-la nos vários graus de ensino, não só na perspetiva de sensibilização, mas também através de ações e atitudes benéficas para o ambiente, só poderá ajudar à preservação do planeta (Gonçalves, Pereira, Azeiteiro e Pereira, 2007; Monteiro, 2009).

A reciclagem resulta do aproveitamento dos materiais contidos nos resíduos, para que sejam retornados ao ciclo produtivo permitindo uma poupança de matéria-prima, de energia e uma diminuição dos custos de eliminação em aterro (Carapeto, 1998; Pinto, 2003).

Objetivos e Métodos

Esta investigação tem como objetivos perceber: a) se para os alunos do 1.º CEB a separação dos resíduos é uma prática; b) compreender o papel da escola para os hábitos de reciclagem; e c) verificar se existem diferenças de práticas de reciclagem entre as crianças do meio rural e urbano.

Para tal, realizou-se um estudo exploratório com recurso ao inquérito por questionário. O questionário preservou o anonimato dos inquiridos, foi constituído por 11 questões, e destinou-se a crianças do 1.º CEB de duas escolas do concelho de Santarém, uma no meio rural e outra no meio urbano.

Foram analisados 47 questionários respondidos por alunos com idades compreendidas entre os 8 e os 11 anos. As questões do questionário pretendiam obter informações sobre a caracterização do aluno e sobre algumas práticas e conhecimentos de reciclagem.

Resultados

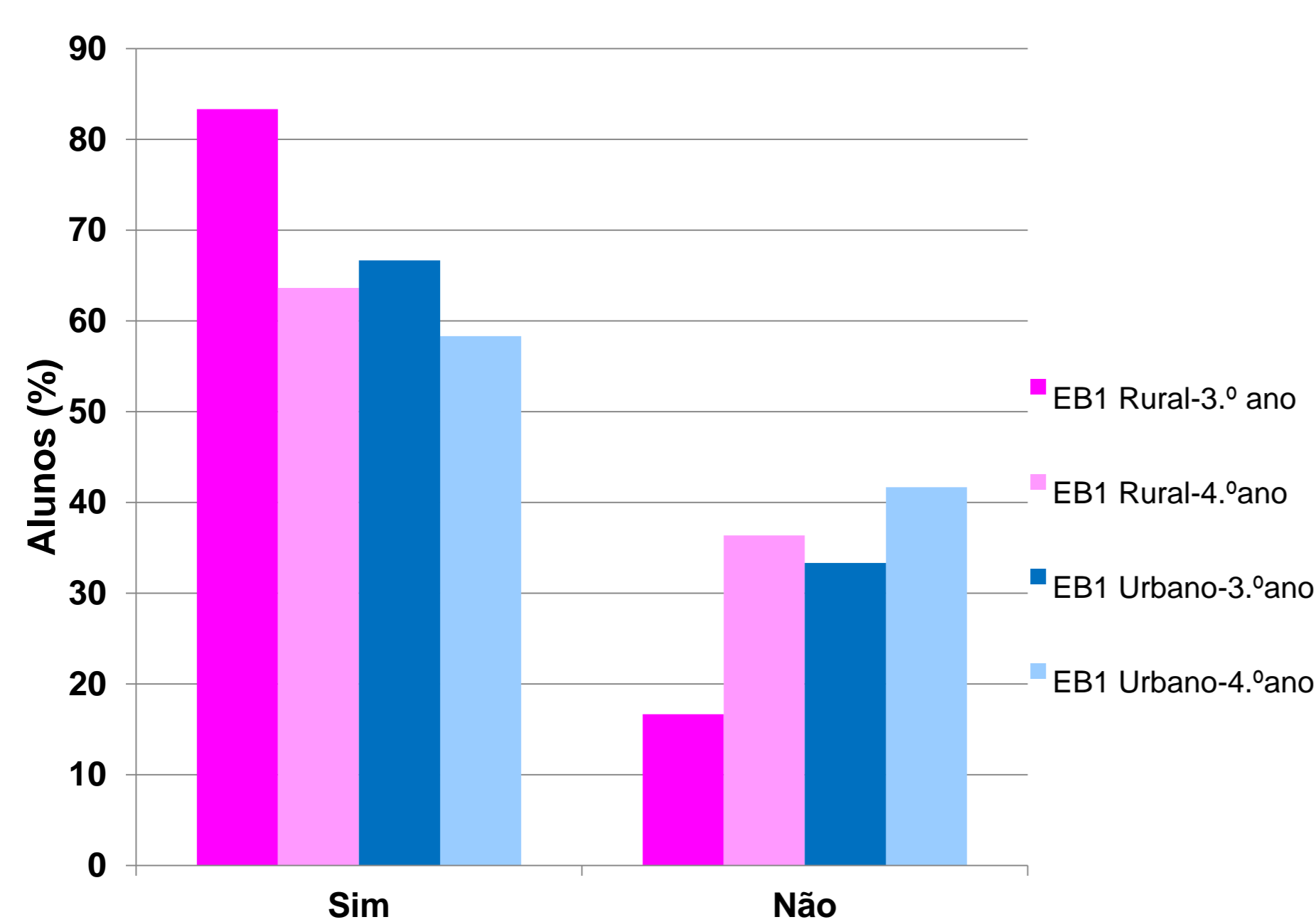


Figura 1. Hábitos de reciclagem em casa.

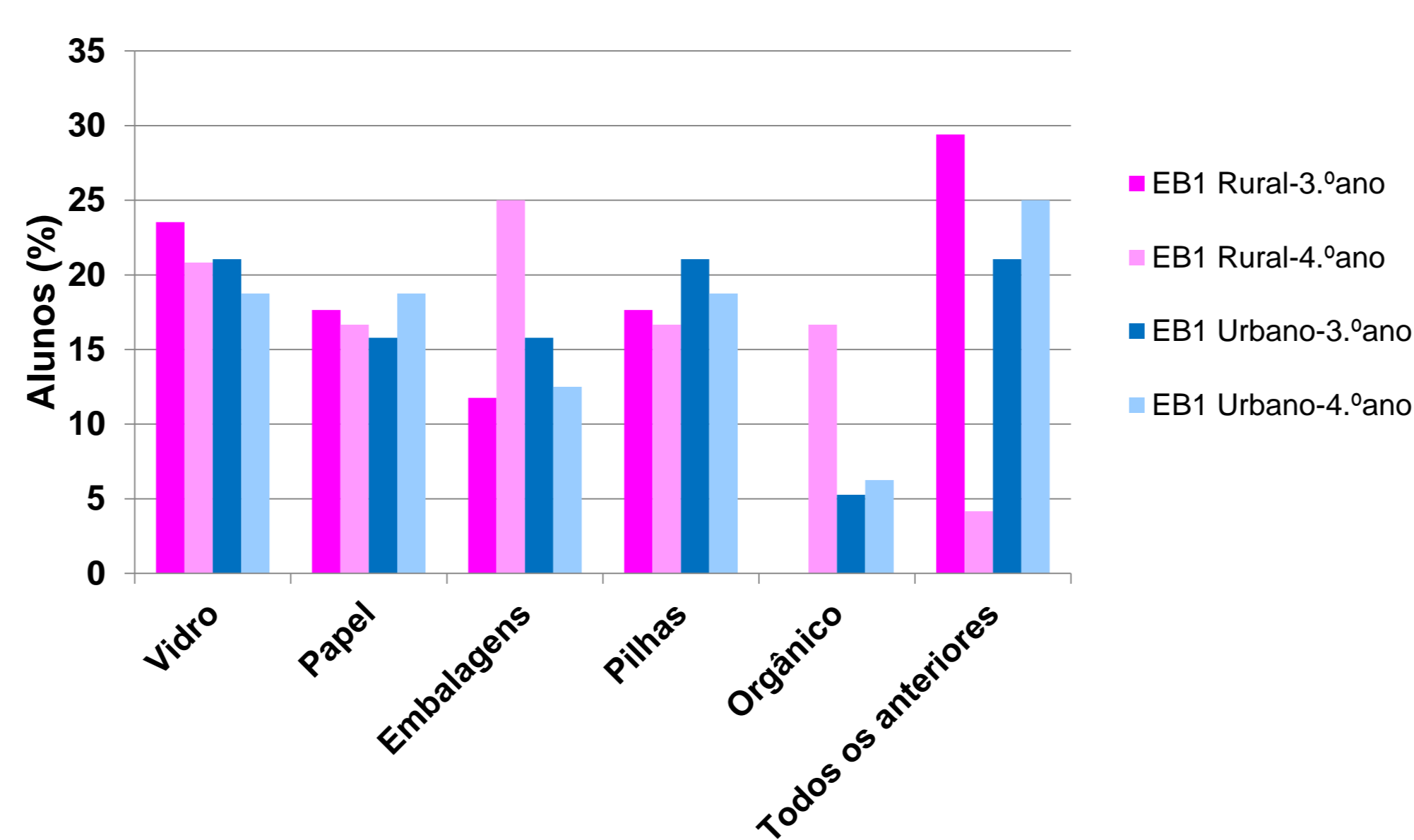


Figura 2. Tipos de resíduos que os alunos separam em casa.

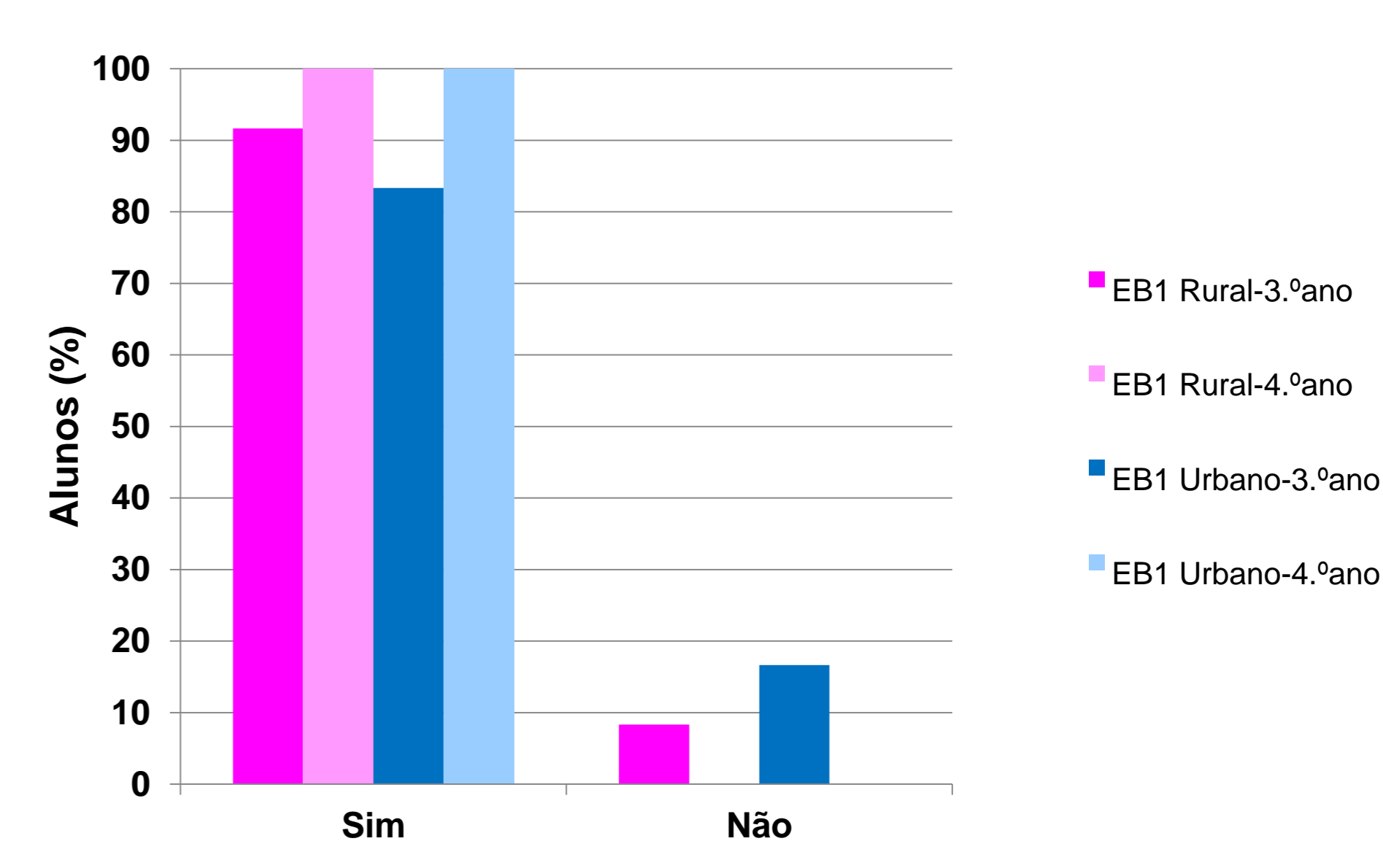


Figura 3. Informação sobre o tema da reciclagem na escola.

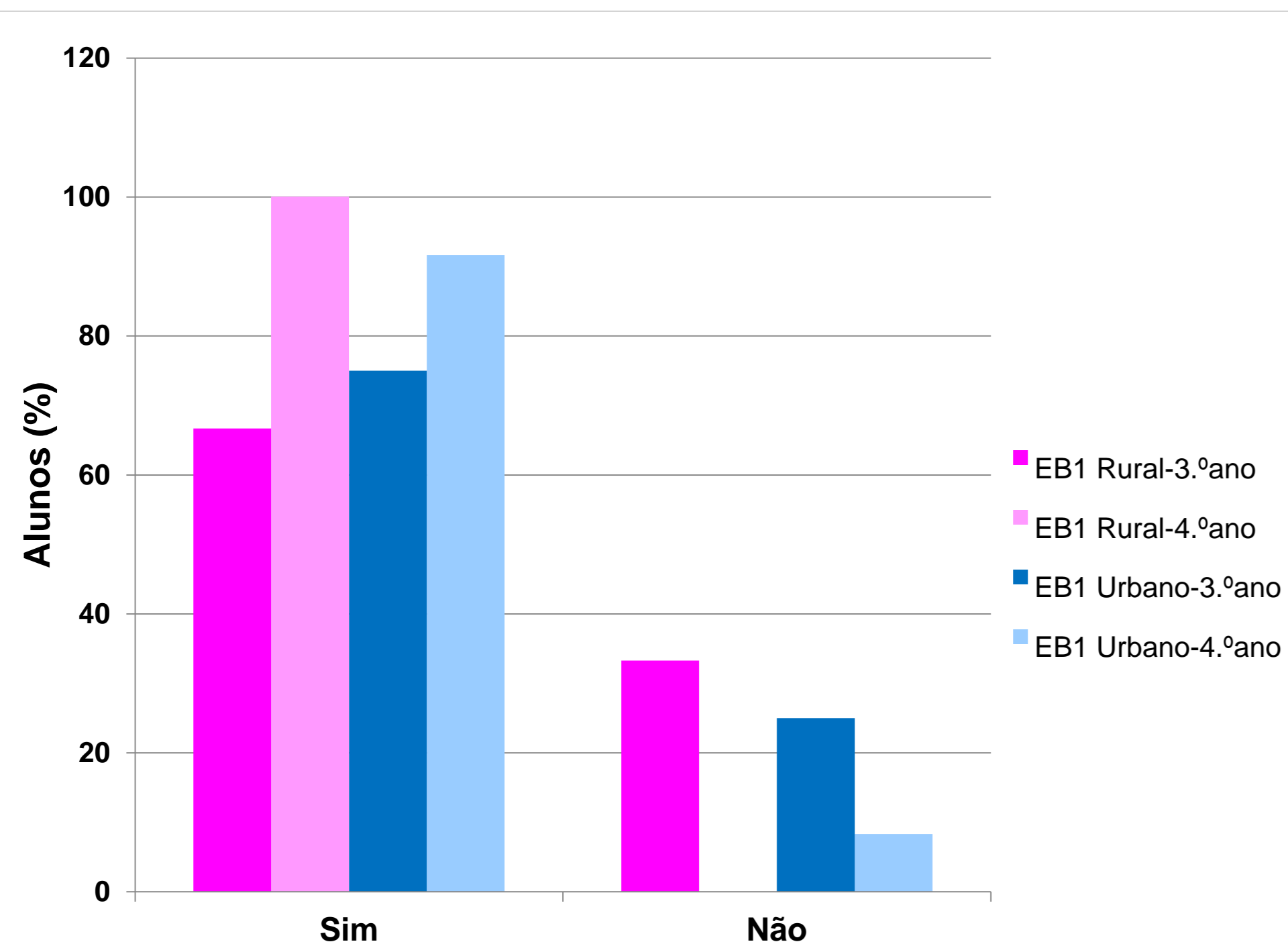


Figura 4. Hábitos de reciclagem na escola.

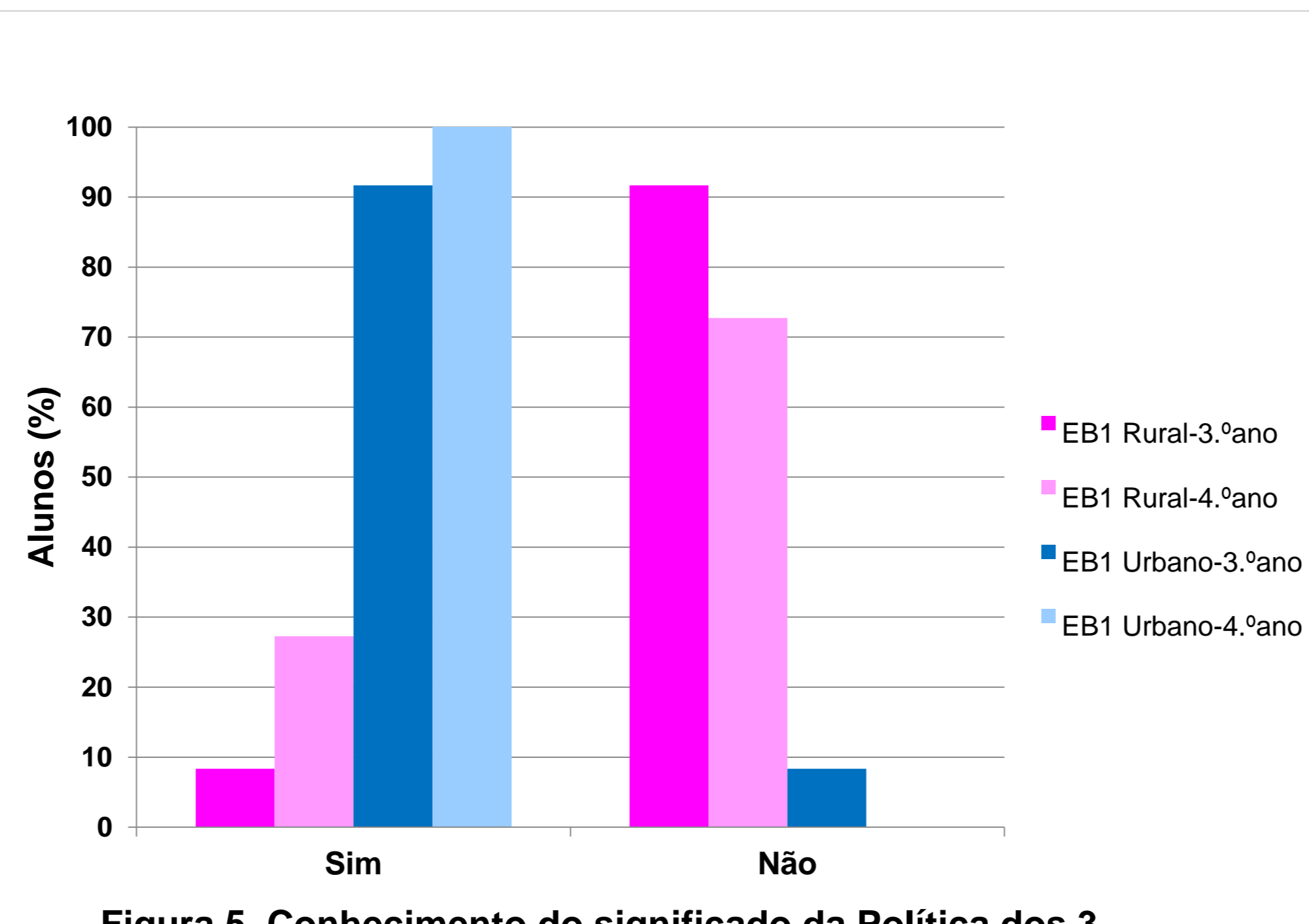


Figura 5. Conhecimento do significado da Política dos 3 R's.

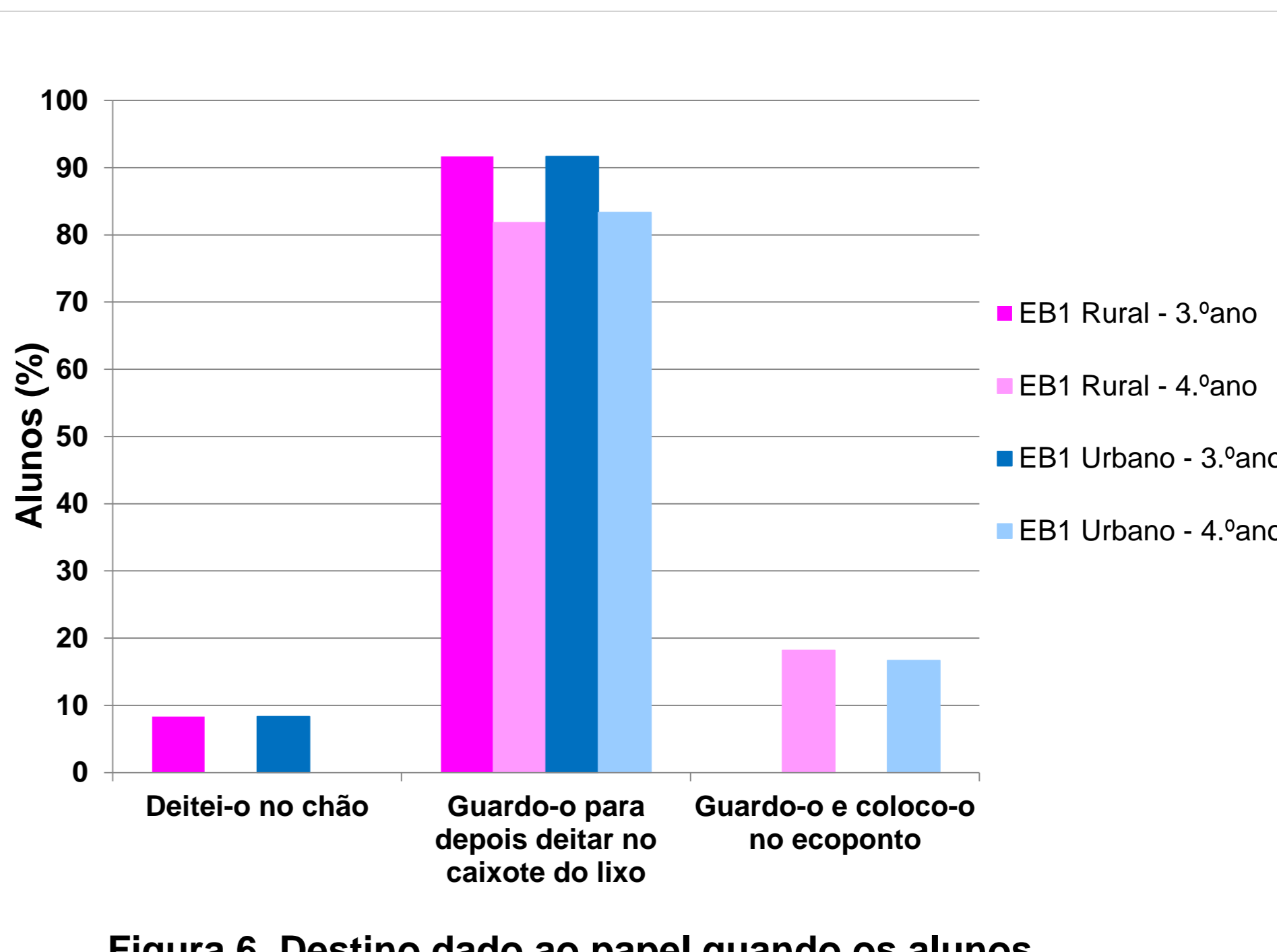


Figura 6. Destino dado ao papel quando os alunos acabam de comer um gelado.

Resultados e Conclusões

A análise dos resultados obtidos permitiu concluir que a maioria dos alunos inquiridos têm o hábito de reciclar, tanto em casa como na escola (figuras 1 e 4). Desta forma, parece que a escola contribui para fornecer informação importante sobre este assunto (figura 3).

Como se verifica na figura 2, os alunos têm por hábito realizar a reciclagem de todos os resíduos, sendo o resíduo orgânico o menos reciclado. No estudo de Silva (2009), o material orgânico foi também um dos menos referidos pelas crianças.

Apesar da prática de reciclagem parecer estar presente no dia a dia dos alunos, estes ainda não têm explícitos certos conceitos, como é o caso da política dos 3R's. A maioria dos alunos da escola do meio rural não conhece o significado

dos 3R's enquanto na do meio urbano grande parte conhece essa política ambiental (figura 5).

Conforme se constatou em outro estudo (Silva, 2009), a maioria dos alunos diz guardar o papel depois de comer um gelado, para depois o colocar no caixote do lixo (figura 6). Uma pequena percentagem respondeu ainda colocá-lo no ecoponto.

Desta forma, é possível concluir que apesar da família e da escola contribuir para a compreensão e implementação de práticas de reciclagem, de uma forma geral, existem ainda comportamentos e conhecimentos menos interiorizados pelos alunos. Parece ser necessário promover mais ações nas escolas para uma maior sensibilização e conhecimento das crianças no que respeita às questões ambientais que afetam as sociedades atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Carapeto, C. (1998). *Educação Ambiental*. Lisboa: Universidade aberta.
- Gonçalves, F., Pereira, R., Azeiteiro, U. M. M. & Pereira, M. J. V. (2007). *Actividades Práticas em Ciência e Educação Ambiental*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Monteiro, I. M. O. (2009). *A Educação Ambiental no 1º Ciclo do Ensino Básico "Estudo Realizado nas Escolas da Freguesia de Águas Santas do Concelho da Maia"*. Tese de Mestrado inédita, Departamento de Sociologia da Universidade do Porto, Porto.
- Pinto, F.C. (2003). *Como não produzir lixo*. Maia: Edições Nova Gaia.
- Silva, C. M. (2009). *Percepção das crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho das Lajes do Pico (Açores) sobre Resíduos Sólidos Urbanos e a sua gestão*. Tese de Mestrado inédita, Universidade dos Açores, Departamento de Ciências Agrárias, Madalena.